



# VILA VERDE

Composto e Impresso

Escola Tipográfica da Oficina de S. José  
Rua do Raio Telefone 22634 BRAGA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

UNICO JORNAL DO CONCELHO DE VILA VERDE

VISADO PELA CENSURA

AVENÇA

PROPRIEDADE:

Confraria de Nossa Senhora do Alívio

DIRECTOR E EDITOR:

Severino Pereira Fernandes

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

HORÁRIO: Das 13 às 19 horas  
Vila de Prado — PRADO — Telef. 92123

## A Missa em "Rito Bracarense," no momento actual

Na hora em que escrevemos, encontra-se em Roma Sua Exa. Revma. o Senhor Arcebispo Primaz para apresentar à autoridade competente o assunto tão debatido da missa em «Rito Bracarense».

Não é um problema histórico que pode estar em questão: a história está garantida por quinze séculos de rito próprio que farão já por si a glória de Braga.

Neste momento, não se põs, em jogo a existência ou não existência do Rito Bracarense, mas sim se as «parcelas típicas» sobreviventes ao Ritual da Santa Missa bracarense, depois de introduzidas as últimas determinações, se hão-de conservar ou não.

Foi a Santa Sé que deliberou se procedesse à revisão dos Ritos Particulares, ultimada que fosse a revisão do Rito Romano. É chegado o momento, e só agora, de rever o problema da Santa Missa no Rito Bracarense.

Sabemos que as inovações do Rito Romano foram introduzidas e hão-de passar simultaneamente para os Ritos Particulares, naquelas partes que forem comuns a ambos os Ritos, o que se tem procurado fazer.

Mas nota-se que há particularidades no Rito Bracarense que só a Santa Sé tem juízo definitivo para as manter ou abolir. Por isso mesmo se deslocou a Roma, acompanhado de peritos, D. Francisco Maria da Silva, nosso Venerando Arcebispo Primaz.

Há fórmulas típicas do rito Romano que foram totalmente remodeladas e enriquecidas na última reforma. Algumas particularidades do Rito de Braga deixaram, portanto, de estar em questão, como a preparação do cálice, a bênção da água, as orações do ofertório, a invocação do espírito Santo, a segunda elevação da hóstia, o rito da paz e a preparação da comunhão.

Sem discussão, julga-se próprio do Rito Bracarense neste momento, depois de consultados os peritos:

- A Ave-Maria inicial;
- A genuflexão dupla;
- O uso da pala na elevação do cálice, e
- A fórmula da bênção final.

Como dizíamos acima, não se trata de por em jogo o Rito Bracarense mas da inserção ou não inserção na Missa destas quatro «parcelas».

A Arquidiocese Bracarense ficará empobrecida se elas desaparecerem ou enriquecida se se mantiverem?

Estamos muito longe de acreditar que sim. Braga não perde nada se viermos a adoptar o Ordo pós-conciliar estudado durante seis anos. Cá por nós achamos muito sensata a resposta da Comissão Diocesana para a aplicação da Constituição da Sagrada Liturgia, quando «descobre no novo «Ordo» um «todo» tão bem estruturado, que qualquer implastamento com elementos estranhos — ainda que de venerável tradição — o deslustraria imerecidamente».

## O Senhor Presidente do Conselho

### fez nova Comunicação ao País

O Prof. Marcello Caetano, em tão boa hora nomeado Presidente do Conselho, pretende realizar uma dura tarefa que lhe foi incumbida. Não se poupa a esforços e só espera a colaboração de todos os portugueses de boa vontade. Há muito que fazer, mas há estruturas feitas que é preciso romper. Para já:

— «Estamos perante uma remodelação de estruturas, tarefa enorme que vai começar agora».

«Reorganização de estruturas administrativas como factor de ac-

ção da obra em que estamos empenhados.

E concretizou o triplice travejamento da sua acção: — a defesa do Ultramar, diplomática e militar; o Plano de Fomento — como factor de incremento da riqueza nacional (Política de desenvolvimento económico); e a problemática social e educacional.

— «Temos de nos mobilizar com o espírito de acção que remove montanhas».

## Um aluno da Telescola de Vila Verde recebeu um prémio nacional

Do Instituto de Meios Audio-visuais de Ensino, do Ministério da Educação Nacional, foi comunicado ao Posto n.º 19 da Telescola do Patronato de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro de Vila Verde que o seu aluno do segundo ano, José Joaquim de Barros Oliveira, de 11 anos, foi premiado, no Concurso «O Natal visto pelas crianças, promovido pelo jornal «Diário de Lisboa».

Foi um concurso destinado a estimular e valorizar o espírito imaginativo da criança, a sua expressão visual, o recurso à cor, e à imagem.

Continua o Posto da Telescola de Vila Verde a marcar posição de relevo em todos os movimentos do ensino. No ano findo obteve, no exame final do ciclo, os melhores resultados no norte do país; no presente ano, as notas trimestrais obtidas auguram novo triunfo.

## Em Colóquio os Médicos Veterinários

### procuram soluções para a pecuária regional

A Companhia União Fabril do Porto, no prosseguimento da sua campanha de auxílio técnico à Lavoura, através dos seus Postos de Exploração Piloto, promoveu, no Posto n.º 1, da Quinta do Sol, em Barcelos, um Colóquio de Médicos Veterinários.

## Remodelação Ministerial

O Ministro da Defesa Nacional, passou a acumular a pasta do Exército; O Ministro das Obras Públicas passou igualmente a acumular com as suas funções, as de Ministro das Comunicações. São nomeados: Ministro dos Negócios Estrangeiros o dr. Rui Manuel de Medeiros Patricio; O Ministro da Educação Nacional, o Prof. Dr. José Veiga Simão; e Ministro das pastas — Corporações e Previdência Social e Saúde e Assistência, o dr. Baltazar Rebelo de Sousa. Também foram nomeados novos secretários do Exército, das Obras Públicas, das Comunicações e Transportes, do Trabalho e Previdência, e da Saúde e Assistência.

## “O TRABALHO TUDO VENCE”

### --- Não teremos capacidade para solucionar o problema da emigração?

Quando, nos primeiros anos deste século, eu frequentava a escola primária, S. João da Madeira, minha terra natal, era uma das vinte freguesias do concelho de Oliveira de Azemeis equivalendo tanto sob o ponto de vista económico como demográfico à Vila de Prado, daquela época, que era e é a principal das cinquenta e oito freguesias do concelho de Vila Verde.

Aqueles que na minha terra, queriam fugir a uma vida árdua e sem futuro procuravam emigrar para o Brasil tal qual ocorria em Prado aos que pretendiam libertar-se da sua condição de párias numa agricultura praticada então, como ainda hoje, nos moldes dos tempos faraónicos.

Tal emigração, que até ao início da primeira grande guerra chegou a constituir um verdadeiro êxodo, como

o que agora e injustificadamente se tem praticado para países do nascente, cessou quanto ao povo de S. João da Madeira, com a deflagração daquela guerra e, desde então, num crescendo de iniciativas e de progressivas realizações, a simples e obscura freguesia ascendeu a categoria de vila e depois à de sede de concelho e não tardará a ser elevada à condição de cidade por mérito próprio que lhe advém do prodigioso desenvolvimento que, no curto período de uma vida humana, se operou naquela terra!

Não cabe nos apertados limites dum artigo de jornal, a descrição das suas centenas de fábricas, muitas de grande envergadura, produtoras de variados bens de consumo que não somente encontram colocação nos mercados da metrópole e do Ultramar, como também já alcançou larga venda fora do país com vantagem para a economia nacional. A este respeito ousou até afirmar que não há, hoje, nenhum lar português onde não entre qualquer coisa «made in S. João da Madeira!» Ora não foram os favores do Terreiro do Paço, nem os dinheiros da emigração, nem a varinha de condão de qualquer fada que fomentaram esta espantosa mudança. Foi apenas tudo aquilo que está implícito na palavra LABOR, palavra que esmalta o braço da Vila de S. João da Madeira e que manifesta o seu amor ao trabalho até ao extremo sacrifício.

Apresentei um rápido esboço da transfiguração da minha terra. É agora, altura de observar como acudiu Prado (onde residio há cerca de quarenta anos), ao toque de clarim do progresso. Está esta localidade situada numa extensa e fértil veiga, sem acidentes topográficos, com vias de comunicação dirigidas para todos os pontos cardeais, e à margem de um rio que pela beleza dos seus contornos a abriga das suas areias e a limpeza das suas águas muito valoriza a região; Prado que, já de longe, nos aparece como um grandioso quadro de incomparável formosura, de que modo corresponde às exigências dos tempos? A resposta patenteia-se a todos nós. Ah! Esta região estacionada num mórbido marasma, num como que esquecimento de si mesma, facto que me leva a crer que o seu rio Cávado é realmente aquele rio Letes de que a lenda nos fala e cujas águas tinham o condão de hipnotizar aqueles que as fitassem!

A inércia que aqui se verifica e, porém, comum a todo este Alto Minho, milionário de todas as prendas da natureza e pobre de todos os benefícios do progresso. Quando, por toda a parte, há um fêmito de renovação criadora, quando da distante Alemanha e do ainda mais longínquo Japão há quem venha com os seus capitais e a sua técnica colaborar no nosso desenvolvimento como é triste verificar que tantas das nossas regiões são deixadas ao abandono ou numa extagnação condenável só por carência

(Continua na 4.ª página)

(Continua na 4.ª página)



# VILA DE PRADO A' Margem



Ponte sobre o rio Cávado

## Avenida de acesso à Igreja Nova

Embora prejudicadas em chuvadas contínuas, prosseguem as obras da nova avenida, troço de estrada que veio dar feições novas à Vila de Prado. Fizeram-se também os desaterros em volta da igreja e entra-se já na fase final da primeira etapa da obra. Este extraordinário melhoramento tem merecido os louvores de quantos nos visitam.

## BODAS DE PRATA MATRIMONIAIS

No dia 6 de Janeiro celebrou 25 anos de casamento o nosso prezado amigo Pedro Ferreira Alves, enfermeiro distinto da Casa do Povo da Vila de Prado que, com sua esposa D. Glória Gomes, resolveram celebrar a grande data. Para isso, depois da Santa Missa, celebrada na Cripta da Igreja Nova em acção de graças, reuniu na sua casa dezenas de amigos a quem ofereceu um opiparano banquete. Nesse mesmo festejou-se também a chegada do Ultramar de seu filho Francisco que reuniu com o pai os seus amigos.

Enviámos os nossos parabéns a este casal aniversariante e desejamos-lhe muitos anos de vida no alegre convívio dos seus doze filhos.

No mesmo dia completava 20 anos de casado o senhor Francisco Vieira o que foi motivo para duplas manifestações de regozijo por parte dos presentes, alguns dos quais prolongaram a reunião na sua casa onde o aniversariante e sua Exma. Esposa, D. Rosa Torres Fernandes Vieira os receberam com grande contentamento, também ao sr. Francisco Vieira e esposa os nossos votos de felicidades.

CASAMENTO — No dia 20 de Dezembro, contraíram matrimónio Manuel Peres com Catarina Nogueira de Sousa; ele de 23 anos e residente em Moure naturais respectivamente de Moure e de Prado. O noivo é filho de Francisco Peres e de Cipriana Pinheiro Rodrigues e a noiva de Domingos de Sousa e de Maria Nogueira. Foram padrinhos Belarmino de Lima e Maria Helena Dantas Afonso.

Os nossos votos de felicidades.

FALECIMENTO — No dia 30 de Dezembro, faleceu nesta Vila Isolina Gonçalves Gouveia de 79 anos de idade filha de João Peixoto e Maria Gonçalves Gouveia residente no lugar de Carvalhinhos.

Paz à sua alma.

## Marrancos

Vindo do Brasil, para passar as festas do ano, chegou o sr. José Rodrigues de Barros com sua Exma esposa e filha. Os nossos cumprimentos.

Ficaram festeiros da Festa do Menino, para 1971 os jovens, Avelino da Silva Domingos Silva Barros, António e Joaquim Alves Rodrigues. Esperamos não fiquem atrás dos de 1970.

Conforme tradição, foi levantada a Bandeira, dando assim princípio à Festa de S. Brás, para o dia 2 e 3 de Fevereiro.

No dia 4, pelas 9 horas da noite houve um esbarramento dum carro do Patrício de Freiriz contra o carro do nosso amigo António Joaquim Alves Rodrigues, que estava de partida para França. Não houve vítimas a lamentar.

## Notícias da Fazenda

Durante o prazo de 30 dias que decorrem de 31 de Dezembro de 1969 a 29 de Janeiro de 1970, estarão a pagamento, na Tesouraria da Fazenda Pública deste concelho, os FOROS, da extinta Comissão dos Bens Culturais, a vencer, de harmonia com os respectivos títulos, no dia 31 de Dezembro de 1969.

A falta de pagamento dentro do prazo de 30 dias, estipulado neste edital, isto é, quando haja mora no cumprimento a que se refere a alínea a) do art.º 1499.º do Código Civil em vigor, o constante dos FOROS será elevada ao triplo, procedendo-se passados 60 dias, sobre a cobrança à boca do cofre, ao respectivo relaxe.

Durante todos os dias úteis do próximo mês de Janeiro se encontra à cobrança, as seguintes contribuições e impostos:

Contribuição Industrial — Grupos A e B de 1969

Contribuição Predial de 1969  
Imposto sobre sucessões e doações — Anuidades de 1970

Contribuição Industrial:

A contribuição industrial deverá ser paga em duas prestações, com vencimento em Janeiro e Julho, se o seu montante exceder 200\$00.

As colectas até 200\$00, deverão ser pagas por uma só vez, em Janeiro.

Contribuição predial:

A contribuição predial deverá ser paga em Janeiro, na totalidade, quando igual ou inferior a 200\$00; em Janeiro e Julho, quando dividida em duas prestações; em Janeiro, Abril, Julho e Outubro, quando o contribuinte o tenha declarado na Repartição de Finanças, em impresso próprio, no mês de Julho, que deseja o pagamento em quatro prestações, quando igual ou superior a 400\$00.

Não poderão as prestações ser inferiores a 100\$00.

Imposto sobre as sucessões e doações anuidades:

Deverão ser pagas durante o mês de Janeiro.

Note Bem: Pagamentos por meio de vales do correio ou cheques.

**CASA CLARO**  
— DE —  
**Paulo de Sousa Claro**  
Rua D. Diogo de Sousa, 100  
Telefone, 22305 BRAGA

Fábrica e depósito de velas de cêra e artigos de apicultura

## do "Homem,"

Santa Marinha de Oriz

Depois de grandes obras de remodelação, efectuadas em fins de 1969, já a nossa residência paroquial se apresenta mais condigna e satisfazendo aos requisitos indispensáveis, com cartório, sala de espera e um moderno quarto de banho. Nisso se gastaram mais de 30 contos, que em parte ainda esperam da generosidade dos paroquianos.

— De 29 de Dezembro a 5 de Janeiro, decorreu nesta freguesia uma semana de pregações, confiadas ao rev. padre Américo Faria e Sousa, pároco de Moreira do Lima.

— Foi maior que de costume a arribação de emigrantes desta freguesia, por esta quadra, até junto das suas famílias. Entre outros, lembramos ter vindo de França os srs. António Dias de Melo, do Carvalho, David Baptista Avelino da Silva Cerqueira Bernardo de Sousa e António de Castro Cerqueira, de Outeiro, e ainda Martinho de Sousa e Avelino Marinho Dias, do lugar de Além.

— Também do Ultramar já regressaram, cumprida a sua missão de soldados, os jovens Jeremias da Silva Almeida, de Além e Domingos Rodrigues Martins, do lugar do Paço.

— O movimento demográfico nesta freguesia somou-se em 17 baptismos, 4 casamentos e 11 óbitos. Nota-se especial incidência número excepcional para esta freguesia.

E mal vai começando o ano de 1970 e já temos 3 falecimentos aqui, em 8 dias. E ainda esperamos pelo novo cemitério... até quando?

...E com estas breves notas, se retoma a presença do noticiário desta secção, suspensa há vários meses.

A todos, votos de novo Ano de Paz.

## S. Miguel de Oriz

— De 1 a 8 de Dezembro, decorreu nesta freguesia a costumada semana de pregações, este ano efectuadas pelo rev. dr. José Carvalho Arieiro, professor do Seminário Conciliar de Braga.

— O movimento demográfico nesta freguesia, no ano de 1969, foi bem reduzido em nascimentos, 8 apenas, e normal nos 2 casamentos e 4 óbitos.

— Vindos a passar esta quadra natalícia com os seus, cumprimentamos o sr. António da Silva, emigrante na Alemanha e o nosso estimado assinante em França, sr. José de Oliveira Santos Meireles.

— Breve se realiza no Santuário do Sameiro o enlace matrimonial do nosso confrãco Manuel A. da Silva Melo Machado, da casa da Gramosa e actualmente empregado bancário, com uma novel professora de Estorãos, Fafe.

Desejamos ao novo lar, muitas felicidades.

— E é tudo, por hoje, como é da giria actual dizer-se, neste dealbar do Novo Ano de 1970, que desejamos Feliz para todos, ao recomçar este palrar desta secção, emudecida, por outra «gripe» que não a de Hong-Kong, desde há meses.

## Assinai e propagai

«O Vilaverdense»

**Fábrica Casa Nova**  
De Manuel José de Sá Barros  
AO COUCIEIRO (CALVÁRIO) Telefone, 36164 VILA VERDE  
Artigos em cimento armado — Argolas para poços — Peças para minas  
Barracas — Vigamentos — Esteios — Blocos para construção

**Pastelaria Bar-Vilaverdense**  
Fabrico esmerado de doces de todas as qualidades — Serviço de Casamentos, Baptizados e Homenagens — Vinhos de mesa, finos e espumantes, Refrigerantes a preços excepcionais — Café especial  
Em Vila Verde, não deixe de visitar a pastelaria

**Fábrica de Bordados Regionais**  
DE **Maria Helena Dantas**  
VARIEDADE DE LINHOS — Toalhas de Mesa em todas as medidas  
JOGOS À AMERICANA — Tabuleiros — sacas — guardanapos, etc.  
Ainda um grande sortido em puchados em perlé e bordados regionais  
Lugar da Ponte PRADO Telefone, 92147 BRAGA

**A Comercial de Prado**  
DE **Fernando Duarte Pedroso**  
AGENTE DA COMPANHIA DE SEGUROS «TRANQUILIDADE»  
Azeites — Mercearia — Vinhos — Refrigerantes — Ferragens  
Adubos e Materiais de Construção  
Revendedor de BUTAGAZ e produtos SHEL  
VILA VERDE Telefone, 92115 PRADO

## Tribunal Judicial da Comarca de Vila Verde

## Anúncio

(1.ª publicação)

Pela 1.ª secção do Tribunal Judicial da comarca de Vila Verde e nos autos de Acção Sumária n.º 41/969 que o autor António Soares de Macedo, casado, proprietário, da freguesia de Nevogilde, desta comarca, move contra incertos, correm éditos de trinta dias, a contar da segunda publicação deste anúncio, citando os incertos para, no prazo de dez dias, findo que seja o dos éditos, contestarem, querendo, a referida acção, na qual o autor pede que a mesma seja julgada procedente e provada e, por via dela, declarados extintos e decretados os seus cancelamentos, dos seguintes foros:

a) o domínio directo do foro anual de 157 litros 797 mililitros (oito alqueires, três quartos e um oitavo, da antiga medida do cabido de Braga) de pão meado alvo e centeio e uma galinha e um terço de outra, escrito a favor de Dom José Teixeira Aguilár e Noronha, solteiro, maior, proprietário, que foi morador na Rua de São Luís, freguesia da Sé, da cidade e comarca do Porto; b) o ónus real enfiteutico de 161 litros 190 mililitros (dez alqueires de milho alvo), 80 litros 595 mililitros (cinco alqueires) de centeio, 8 litros de 59 mililitros de trigo (meio alqueire), tudo pela antiga medida da cidade de Braga e meia galinha, a favor de Dona Maria Francisca de Almeida Porto Carreiro, viúva, proprietária, residente que foi na vila de Castanheira, comarca de Vila Franca de Xira; c) o domínio directo do foro anual de 117 litros 780 mililitros (dez alqueires pela antiga medida do cabido de Braga) de pão meado milho alvo e centeio, uma galinha e um terço de outra, a favor do referido Dom José Teixeira de Aguilár Noronha; d) o domínio directo do foro anual de 75 litros e 565 mililitros (quatro alqueires e um quarto da antiga medida do Cabido de Braga) de pão meado, milho e centeio e 11 litros e 92 mililitros (meio alqueire e um oitavo, da mesma antiga medida) de trigo, a favor do mencionado Dom José Teixeira de Aguilár Noronha, — que incidem sobre os prédios de que o autor é legítimo dono e que possui, tal como os seus antecessores, há mais de 5, 10, 15, 30 e 80 anos, como livres e alodiais, a saber:

— Prédio com o encargo da alínea a): — Prédio misto, composto de uma morada de casas torres, com dois pavimentos, cinco divisões no primeiro e cinco no segundo, com a área coberta de 138 m2 e eido junto denominado da «Boca» composto por duas leiras de cultivo com ramadas, árvores avidadas e de fruto com a área de 1160m2, situado no lugar da Boca, freguesia de Nevogilde, Vila Verde, descrito no Conservatório sob o n.º 12417, à fls. 51 v.º do Livro B-33 e inscrito na matriz sob o art.º 9, urbano, e 318 rústico; — Prédio com o encargo da alínea b): — Leiras da Veiga, composto por duas leiras, de cultivo com oliveiras e de água re rega das leiras da Grenha e de Longras, com a área de 2086m2, sitos no lugar da Torre, freguesia de Nevogilde, Vila Verde, descrito no Conservatório sob o n.º 3437, a fls. 33 v.º do Livro B-10 e inscrito na matriz rústica sob o art.º 450; — Pédio com o encargo da alínea c) — Leira das Longras, de lavradio e vidonho e água de rega e lima da poça das Longras, com a área de 2000m2, situado no lugar da Boca, freguesia de Nevogilde, Vila Verde, descrito na Conservatória sob o n.º 51133, a fls. 64 v.º do Livro B-130 e inscrito na matriz rústica sob o artigo 308; — Prédio com o encargo da alínea d) — Leira da Grenha de lavradio com vidonho e água de rega e lima do rego da Grenha, com a área de 1478m2, situada no lugar da Boca, freguesia de Nevogilde, Vila Verde, descrito na Conservatória sob o n.º 51132, a fls. 64 do Livro B-130 e inscrito na matriz sob o art.º 337 achando-se registados tais ónus enfiteuticos que não são pagos, nem exigidos por ninguém, há mais de 35 anos, tendo o autor adquirido as propriedades, por si e antepassados, livres e alodiais pela prescrição do domínio directo.

Vila Verde, 2 de Dezembro de 1969

O Juiz de Direito,

a) **Fernando Adelino Fabião**

O Escrivão da 1.ª secção,

a) **Mário Barbosa**

Do Jornal «O Vilaverdense» n.º 344 de 18-1-970

## Pelo nosso Hospital

Na última quinzena de 8 de Dezembro a 11 de Janeiro, foram internados no nosso hospital os seguintes doentes:

Manuel Coelho Ribeiro, residente em Parada de Gatim lugar de Assento; Manuel Malheiro Vieira, residente em Coucieiro lugar de Linhares; Avelino Dias Ribeiro, residente em Duas Igrejas lugar de Souto; Isolina das Dors lugar de Igreja; Emlia Pereira Dias, residente em Prado Santa Maria lugar de Portelo; Manuel José Fernandes, residente em Vila Verde lugar de Bom Retiro; José Manuel Pereira Estrada Cunha, residente em Moure; Maria da Conceição Pires Rodrigues, residente em Moure lugar de Gandara; Maria de Barros Antunes, residente em Codeceda lugar de Vila; Ana da Silva Barbosa, residente em Barbuco lugar de Monte; Rosa Maria da Silva Fernandes, residente em Vila Verde lugar de Bom Retiro; António Joaquim Martins, residente em Terras de Bouro lugar de Chamoim; Custódia da Cruz Soares da C. P., residente em Travassós lugar de Revenda; Maria Olinda Pereira, residente em Cervães lugar de Crutos; Custódia Augusta Cunha A., residente em Lage lugar de Santa Helena; Maria Cerqueira, residente em Pico S. Cristóvão lugar de Arcada; Domingos Santos Barroca, residente em Duas Igrejas lugar de S. Mamede; Maria Marinha Gomes de Lima, residente em Azões lugar de Peça; Josefa Alves, residente em Prado Santa Maria lugar de Carvalhinhos; Maria Arminda Gaia G., Maria Augusta Rodrigues, residente residente em Valbom S. Pedro lugar de S. Bento; Isolinda de Jesus Pereira, residente em Valbom S. Martinho lugar de Paço; António Rodrigues, residente em Nevogilde lugar de Boca; Joaquim Velloso da Costa, residente em Aboim lugar de Casais de Vide; Fernanda da Silva Velloso, residente em Torre-Amarela; Manuel de Sousa, residente em Pedregães lugar de Ribeira; Maria Assmena Fernandes P., residente em

Cervães lugar de Leiroinha; Ermelinda Machado, residente em Escariz lugar de Tarrascal; António da Silva, residente em Escariz lugar de Tarrascal.

## Constituição de Sociedade

Secretaria Notarial de Vila Verde

2.º Cartório — Lic. Luis Atmindo da Mota Lopes.

No último número do nosso jornal, publicado em 4 de Janeiro de 1970, publicamos na 2.ª página um Anúncio da Constituição de Sociedade onde, por lapso, não foi enumerado António Faria dos Santos. Por isso, transcrevemos novamente o início da referida publicação:

«Certifico para efeito de publicação que, por escritura de 22-12-1969, lavrada neste Cartório, e exarada de fls. 41 a 47 no livro de notas para escrituras diversas n.º A 31, — José Manuel dos Santos e esposa Maria Cecília Soares de Faria, casados no regime da comunhão geral de bens, — José Joaquim Faria dos Santos, viúvo, — António Faria dos Santos, Constantino Estêvão Faria dos Santos, Maria de Lurdes Faria dos Santos, estes solteiros...»

Tudo o mais é igual, mas corrigimos a gralha «presentes» por «referentes» na 2.ª coluna a linhas 44, e rectificamos também no final da 2.ª coluna o parágrafo primeiro: «As prestações serão pagas na sede social ao titular da quota amortizada, considerando-se a amortização feita com o pagamento da 1.ª prestação».





## Pico de Regalados

Com grande acompanhamento constituído por várias pessoas de todas as condições sociais e grande número de carros, realizou-se na igreja de S. Paio o funeral da Senhora D. Iracema Amélia Monteiro Lopes Barreto que foi dedicada esposa do senhor Adérito Martins Barreto, grande proprietário e que foi presidente da Câmara Municipal deste concelho de Vila Verde. A ilustre Senhora, que gozava da maior consideração em todas as pessoas desta localidade, foi grande amiga dos infelizes que a ela recorriam e por isso o seu funeral foi uma grande manifestação de pesar pelo seu desaparecimento. Na prolongada doença que a vitimou manifestou sempre grande confiança em Deus, tendo recebido a sagrada comunhão, várias vezes. Faleceu apenas com 43 anos. Fazemos votos ao Senhor pelo eterno descanso da sua alma e apresentamos sentidos pêsames ao Senhor Adérito Barreto e a toda a família.

### Atães

No dia 17 de Dezembro passado, realizou-se no Santuário do Sameiro o casamento de José Pimenta Antunes, filho do sr. António José Antunes, há muitos anos regedor desta freguesia, e de Delfina Augusta Pimenta, com a menina Pureza Soares Pimenta, filha de João Peixoto Pimenta e Maria Oliveira Soares da vizinha freguesia de Covas. No fim das cerimónias religiosas foi servido a perto de cem convidados um delicioso almoço. Presidiu ao casamento o rev. Domingos Simões Abreu, pároco de Covas e assistiu também o rev. P. João Maria Tinoco, antigo pároco da mesma freguesia. Como se trata de famílias boas, esperamos que este novo lar seja do número daqueles que a santa igreja deseje.

No dia 14 do mesmo mês de Dezembro, realizou-se, na igreja paroquial desta freguesia o casamento de Carminda Gomes Veloso, filha de Francisco Barbosa Veloso e Rosa Machado Gomes, com José Rodrigues Alves, filho de Alfredo de Barros Alves e Maria Rodrigues, da freguesia de Vilarinho. Terminadas as cerimónias religiosas, na igreja paroquial, os convidados, em número de 70 pessoas, foram transportadas a Vila Verde onde os proprietários da Pastelaria Vila-verdenses tinham preparado um saboroso almoço. O pai da noiva que é pessoa briosa e estimada na freguesia juntou 15 automóveis para o transporte dos convidados. Esperamos que os noivos formem um lar onde se pratique o amor a Deus e estamos convencidos de que assim será, pois os pais souberam educá-los.

Parabéns a todos.

A igreja desta freguesia de Atães, já reformada com valiosas obras, vai agora entrar em nova fase das mesmas. Alguns filhos da terra vieram ao encontro do nosso pedido, nas colunas deste jornal, e mandaremos a consoada para ajuda das grandes despesas. O pároco está reconhecido a todos e conua a esperar as ordens de todos os filhos da freguesia espalhadas pelo mundo. Em troca promete orações na igreja.

Neste domingo, dia 18 do corrente celebra-se com brilho a tradicional festa de Santo Amaro que costuma atrair grande número de devotos das freguesias vizinhas.

## Parada de Gatim

Os amigos leitores, principalmente os paradenses devem estar um pouco admirados pelo silêncio do correspondente desta localidade. Mas a gripe «fantasma» assim o permitiu.

Agora como estamos no princípio do ano vamos começar vida nova e então lá vão as notícias.

**DOENTE**—Esteve internado no hospital de Vila Verde onde foi submetido a uma operação à apêndice, o jovem Manuel Coelho Ribeiro, filho do senhor Eugénio Coelho Ribeiro.

Já se encontra em casa restabelecido o mal que o afligia.

**FONTENÁRIO**—Já há mais de 4 meses que os consumidores de água do lugar de Souto Novo, estão sem água no seu fontenário, ora isto não está certo.

Pedimos à Exma. Câmara para mandar reparar, visto as autoridades locais não ligarem ao assunto.

—Também há um mês um tractor carregado demasiado com toros de pi-

### Vilarinho

No dia 3 de Janeiro realizou-se na igreja desta freguesia o casamento de Lúcia de Lima Martins, filha de Manuel Peixoto Martins e Rosa Lima Pereira com Adelino de Sá Lopes da vizinha freguesia de Mós. Depois das cerimónias religiosas realizou-se um delicioso almoço no Hotel Aliança da cidade de Braga.

—No dia 11 de Janeiro realizou-se o casamento de Delfina Ferreira de Barros, filha de João de Barros e Felismina Alves Ferreira com João Oliveira Barbosa, filho de Bernardo Gomes Barbosa e Teresa Araújo Oliveira.

Depois das cerimónias religiosas presididas pelo senhor padre Abel Morais, pároco do noivo, grande número de automóveis conduziu todos os convidados ao Hotel Aliança da cidade de Braga onde foi servido um delicioso almoço que só terminou às sete horas da tarde.

Os noivos são dotados de belas qualidades por isso esperamos que formem um lar cristão.

Enviamos os nossos cumprimentos aos filhos de Vilarinho espalhados pelo mundo, não esquecendo o nosso brioso assinante, Armando Abílio de Araújo que se encontra na Califórnia.

### Gomide

Nos dias 2 e 3 de Fevereiro realizam-se nesta freguesia as tradicionais festas da Senhora das Candeias e São Brás que costumam atrair a esta terra grande número de devotos.

### Sande

Com especiais actos do culto realizou-se, na nossa igreja, o dia da paz, no primeiro de Janeiro, conforme as determinações e a vontade da Santa Igreja.

—No dia 11 celebrou-se o dia do emigrante e pediu-se ao Senhor que abençoe os 100 filhos desta terra que trabalham nas várias partes do mundo.

—Está a decorrer, na respectiva capela, a novena em honra de São Sebastião com a participação de grande número de fideis. O Senhor Alberto Peixoto Amorim realizou grandes obras na mencionada capela e mandou colocar a electricidade na mesma os nossos agradecimentos.



**CUSTÓDIO JOAQUIM BARBOSA & FILHOS, LDA**

Fábrica de Estores de Madeira,

Metálicos, Plásticos e Alumínio

— Fazemos reparações —

Telef.: Escritório, 32131; Fábrica, 32217

**ALÍVIO—SOUTELO**  
VILA VERDE—BRAGA

nheiro aluiu uma mina que atravessa um caminho público no lugar de Souto Novo encontrando-se um grande buraco aberto que pode acarretar graves prejuízos, não só a crianças como aos próprios animais.

Pedimos às Exmas autoridades para tomarem providências sobre o caso e chamar atenção ao responsável pelo prejuízo.

**LAUSPERENE**—Realizou-se no dia 23 e 24 de Dezembro o Sagrado Lausperene, nesta freguesia, sendo bastante concorrido. Tendo sermão no começo e no fim por distinto orador Sagrado.

**OBRAS**—Estão concluídas as obras na igreja paroquial desta freguesia. Ficou um assombro graças ao grande esforço dos nossos Patrícios espalhados no Brasil.

**REGRESSO**—Estão a regressar outra vez à França os nossos paradenses que vieram passar o natal com suas famílias.

## Turiz

Movimento religioso no ano findo:

Baptizados 27; casamentos 10; óbitos 6, todos de adultos.

Com o nome de António foi baptizado o primogénito de Joaquim Ferreira Martins e de Ana Valente Abreu, sendo padrinhos António Dias Fernandes e Beatriz Ferreira.

Casaram nesta freguesia:

Maria Clarinda Dantas de Magalhães filha de Abel de Magalhães e de Teresa Dantas, com Manuel de Magalhães Fernandes, da Lage, filho de António Fernandes e de Joaquina de Magalhães; Rosalina da Silva Cerqueira, filha de José Cerqueira e de Olinda da Silva Lomba, com Manuel da Costa Campos, filho de António Gonçalves de Campos e de Maria da Conceição da Costa; Maria Nazaré Ribeiro Rodrigues, assistente social prenda de filha de Júlio Duarte Rodrigues e de Arlinda Júlia Ribeiro Lobo, casaram por procuração com Agostinho Lobo de Carvalho, natural de Cabeceiras de Basto e funcionário público em Luanda, sendo filho de António de Carvalho, já falecido e de Maria das Dores Cunha Lobo. Foi procurador o pai da noiva; assistiu ao casamento como oficiante o primo dela, Padre Manuel José Ribeiro da Rocha e foram padrinhos José Fernando Lobo de Carvalho, irmão do noivo, e Maria Clementina Martins Diogo de Sequeira Rodrigues, professora liceal, prima da noiva. Como é tradicional, os pais da noiva ofereceram em sua casa um lauto almoço aos numerosos e relectos convidados. Felicitados aos jovens casais.

Em Prado casou Domingos Alves Rodrigues desta freguesia, filho de José António Rodrigues e de Narcisca Alves, com Maria Augusta de Sousa, de Prado, filha de João de Sousa e de Ana de Sousa. Passaram a residir com os pais dela.

**FALECERAM**—duas crianças. Rosa de Abreu Gonçalves, filha de José Henrique Gonçalves e de Rosa Valente de Abreu, e Manuel Alberto Gonçalves Antunes, filho de João Cerqueira Antunes e de Maria Alice Pereira Gonçalves.

(Continua na 4.ª pag.)

## Notícias de toda a parte

### BARROS

No dia 15 de Dezembro, faleceu nesta freguesia João da Silva de 1 ano de idade, filho de Adelino Alves da Silva e Rosa da Silva residentes no lugar de Caneiro.

Paz à sua alma.

### CABANELAS

No dia 13 de Dezembro, faleceu nesta freguesia Maria Dias Gomes de 42 anos de idade, casada com Alberto de Oliveira Rios residente no lugar do Faial.

—No dia 19, faleceu José Caetano Gomes de 85 anos de idade, viúvo de Teresa de Magalhães Carvalho residente no lugar de Aldeia.

Paz às suas almas.

### GONDIAES

No dia 17 de Dezembro, faleceu nesta freguesia Alvaro José da Costa de 68 anos de idade, casado com Rosa Teresa de Sousa residente no lugar de Costa.

Paz à sua alma.

### OLEIROS

No dia 18 de Dezembro, faleceu nesta freguesia Maria Rosa Arantes de 86 anos de idade, solteira filha de João Arantes e Joaquina da Silva residente no lugar de Paul.

Paz à sua alma.

### VILA VERDE

No dia 16 de Dezembro, faleceu nesta freguesia Rosa Joaquina da Costa de 81 anos de idade viúva de João Alves residente no lugar de Bom Retiro.

—No dia 17, faleceu Manuel José Fernandes casado com Maria Augusta da Silva residente no lugar de Bom Retiro.

Paz às suas almas.

### VALBOM (S. Martinho)

No dia 2 de Janeiro, faleceu nesta freguesia Maria Martins de 70 anos de idade viúva de João Pereira residente no lugar do Paço.

Paz à sua alma.

### VALBOM (S. Martinho)

Lomtraíram matrimónio Joaquim Magalhães de Campos com Deolinda de Araújo Antunes; ele de 19 anos e residente em Turiz, naturais respectivamente de Turiz e de Valbom (São Martinho). O noivo é filho de João Rodrigues de Campos e de Custódia Gonçalves de Magalhães e a noiva de Manuel Antunes e de Maria Joaquina de Araújo. Foram padrinhos Manuel Martins Nunes e Avelino Magalhães Gonçalves.

Os nossos votos de felicidades.

### BARBUDO

No dia 20 de Dezembro, contraíram matrimónio António Ferreira Barroso com Palmira Martins da Costa; ele de 25 anos e residente em Palmeira, naturais respectivamente de Palmeira e de Barbudo. O noivo é filho de Manuel Vieira Barroso e de Carolina Ferreira e a noiva de João Soares da Costa e de Maria Martins. Foram padrinhos Rodrigues Martins e Laurinda Fernandes. Os nossos votos de felicidades.

### PORTELA DO VADE

No dia 27 de Dezembro, contraíram matrimónio Armindo da Silva Menezes com Rosa de Oliveira Barros; ele de 21 anos e residente em Barros, naturais respectivamente de Barros e de Atães. O noivo é filho de António de Sousa Menezes e de Angelina da Silva e a noiva de Alvaro José Barbosa Teresa Enes de Oliveira. Foram padrinhos Manuel Gama Pereira Pimenta de Castro e Faria Tomás Pereira Ramos P. C.

Os nossos votos de felicidades.

### VALÕES

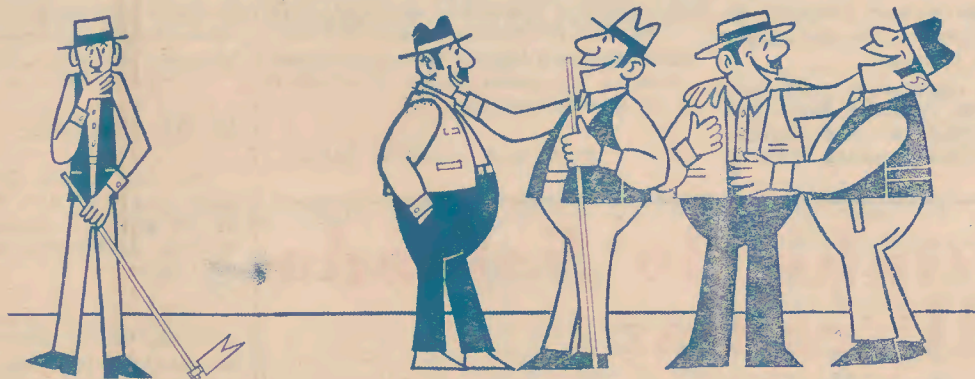
No dia 27 de Dezembro, contraíram matrimónio Manuel da Costa Antunes com Maria Pereira Dias; ele de 23 anos e residente em Valões, naturais ambos de Valões. O noivo é filho de Manuel da Rocha Antunes e Rosa Maria da Costa e a noiva de Custódio Dias e de Delfina da Rocha Pereira. Foram padrinhos José Carneiro de Brito e Venceslino Oliveira Pereira.

Os nossos votos de felicidades.

(Continua na 4.ª página)

3

# todos o querem... e você?



Você quer ficar de fora, e deixar que os seus vizinhos tenham uvas sãs e gradas enquanto a sua vinha estiola sob os ataques do míldio?

A maioria dos lavradores fez já a sua escolha. Escolheram ANTRACOL e escolheram pela certa. Dois factos bastavam para que a sua escolha fosse um êxito:

#### UMA PODEROSA ACÇÃO FUNGICIDA

—o ANTRACOL, bem aplicado, forma uma poderosa barreira defensiva que o míldio não consegue atravessar.

#### UMA PERSISTÊNCIA INULTRAPASSADA

—o ANTRACOL mantém-se activo durante um período que nenhum outro fungicida orgânico ultrapassa. Ora, para além disso, o ANTRACOL combate o pedrado das macieiras e pereiras, retarda ou impede o avermelhamento precoce nas vinhas do Minho, marca perfeitamente a azul as videiras tratadas e elimina o perigo da desfolha nas macieiras Golden.

#### OS LAVRADORES SABEM TAMBÉM

que, devido às suas qualidades, o ANTRACOL se recomenda para aplicação exclusiva da primeira à última cura, e permite, pela ausência de efeitos fitotóxicos, que toda a planta se desenvolva naturalmente.

#### PARA SUA COMPLETA SATISFAÇÃO,

os lavradores partem ainda da certeza de que o ANTRACOL, na sua aplicação, é provadamente um dos fungicidas mais económicos do mercado, beneficiando da vantagem extra de apresentar as suas doses de emprego normal já pesadas dentro de embalagens de expedição, sem o mínimo aumento de preço.

E, para finalizar:

#### ANTRACOL É UM PRODUTO BAYER

Tem a garantia de qualidade BAYER e assistência técnica em qualquer ponto do país.

**Antracol vence o míldio**



## Antracol... não tem superior

ANTES DE USAR LEIA O RÓTULO



# O TRABALHO TUDD VENCE

(Continuação da 1.ª página)

daquele espírito de confiança, de fé e de vontade, que fizeram o milagre de S. João da Madeira, daquela antiga freguesia cuja população quadruplicou desde o ano em que nasci e que só não é o dobro da actual porque, apesar do ritmo febril das construções ainda não há casas que cheguem para abrigar os milhares de trabalhadores de todas as classes que vêm, diariamente, de fora ali ganhar o seu pão e contribuir para o progresso da terra; daquela antiga freguesia onde há hoje meia dúzia de Bancos alguns instalados em grandiosos edifícios próprios, que

têm um dos principais Pavilhões de Desportos da provincia um moderno Hospital, estabelecimentos de ensino liceal e técnico, Biblioteca Pública, Creches, etc. e que segundo o último inquérito industrial feito em 1959 pagou mais impostos industriais do que todo o distrito de Vila Real ou todo o distrito de Bragança e que proporcionalmente à área que ocupa só teve a superá-la, Lisboa, Porto e Setúbal.

Faça-se neste adorável rincão minhoto, algo semelhante ao que se fez na minha terra e muitos problemas ficarão resolvidos, sobretudo o abominável problema da emigração!

António Soares da Silva

## Em Colóquio os Médicos Veterinários

(Continuação da 1.ª pág.)

Disse do condicionalismo existente. Pretende-se, dentro da nossa tradicional policultura, em milho, feijão, vinho, pecuária de gado bovino e suíno — em produção, de carne — encontrar soluções técnicas experimentais para as dificuldades de uma exploração na nossa região.

Depois de breve análise geral de todos os sectores produtivos, a exposição incidiu sobre a pecuária, sobretudo de gado bovino. Chegou-se à conclusão de que o rendimento é baixo, mas positivo.

As dificuldades são resultantes de que se pretende insistir no sector das carnes, que é o mais difícil e menos rendoso sujeito a tantas oscilações de preços nos mercados e intermediários. Procura-se investir o mínimo possível em instalações aproveitando o que existe, ainda que rudimentar; recorre-se ao gado regional. Assim a Lavoura regional pode encontrar novos caminhos com as suas possibilidades com a ajuda técnica.

A Exploração Piloto é de cerca de 14 hectares. Em 1966, teve de início 19 cabeças de gado bovino barrosa e turino; adquiriu 28 cabeças; venderam-se, no fim 27 cabeças.

Depois de uma visita à Exploração, teve lugar o Colóquio, que foi muito animado e profundo.

Muitas posições foram apresentadas quanto a explorações pecuárias regionais. Afirmou-se que a opção de leite era ainda de considerar, dado que temos uma capitação das mais baixas neste consumo. Mas que, com propagação bem feita e com elevação do nível de vida esperado, há ainda lugar para muitíssimo consumo.

Pode ainda caminhar-se para uma solução mista de carnes e leites, que dá um melhor equilíbrio. A exploração só de carne bovina é menos rendável

P. Manuel Gonçalves Diogo

## Cantinho do Soldado no Ultramar

Carta aberta.

Pois hoje resolvi escrever-vos. Resolvi dizer-vos que sou um de vós. Que já me visteis pelas ruas. Que hoje cumprio o meu dever para com a Pátria e pago o meu tributo de juventude, à terra onde nasci ao povo que acreditou em mim.

É porque quando regressar, sei que o posso fazer de cabeça erguida, posso sem remorso dirigir-vos estas palavras. Posso acusar-vos ou defender-vos. Posso arguer o meu dedo e indicar. Apontar o que está mal. Porque eu dei a minha juventude por vós e por tudo o que vale a pena. Daria a vida se a tanto tivesse de me expor e muitos de vós, no botequim mais próximo, não deixavam de beber, de bater uma bisca, de rir por isto tudo ou por aquilo.

Então, pensando nisto tudo. Lamentando aqueles que gastam os dias sem um olhar para o horizonte, para longe, onde alguém morre, luta, sofre, resolvi dizer-vos o que penso e como penso.

Vamos de uma vez ser fortes. Vamos de uma vez ajudar na rec-

taguarda, a cimentar a vitória que tejmamos em conseguir cá na frente.

Porquê virar as costas enquanto nós escrevemos a sangue, a página mais trágica da nossa história?

Sede fortes uma só vez. Para quê a crítica maldosa e cruel. Porquê o boato que fere e mata? Porquê esse encolher de ombros que magoa e desmoraliza, encoraja a derrota, quando temos que vencer?

Respondam-me se podem, vocês conterrâneos a quem hoje me dirijo. Pensem se não tenho razão...

a) Abílio C. Gonçalves

ALBERTINO FERREIRA

DE SOUSA

Sold. n.º 047 477/68 — S.P.M. 4634

Gosto imenso do Cantinho do Soldado e peço para que ele continue sem desfalecer. Para as madrinhas de guerra, que tenho bastantes, e para os meus familiares desejo um Natal Feliz, voto extensivo a todos os de Carreiras (São Tiago) e aos pais na Cova da Piedade.

## Posse da Mesa da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde

Depois de devidamente eleitos, os Mesários da Santa Casa da Misericórdia, que são os mesmos do mandato anterior, no dia catorze de Janeiro, tomaram posse, para o triénio de 1970 a 1972.

Foram aprovados pelo sr. Arcebispo Primaz. A posse celebrou-se na sala das sessões, depois da assistência à Santa Missa em honra de Nossa Senhora da Misericórdia, celebrada pelo Pároco de Vila Verde, com a presença de muitos irmãos. Os Mesários prestaram o devido juramento. Falaram no acto da posse o Reverendo Pároco de Vila Verde, o sr. dr. António dos Santos Ferreira, como Director Clínico o sr. Fausto Feio em nome da Câmara, e o sr. Provedor que fez um relatório da actividade do último ano, que acusa um movimento à volta de mil e cem contos, para o que o Estado dá um subsídio anual de cincoenta contos.

Traçou o plano de actividade, entre as quais avultam a construção de um abrigo para pessoas idosas e um bairro para classes menos favorecidas.

## CARREIRAS (S. Miguel)

Esta freguesia, pequena pelo número dos seus habitantes mas grande pelo entusiasmo de todos eles, ficou, desde 20 de Dezembro p.p., mais enriquecida com a colocação dum relógio electrónico na sua igreja paroquial.

Depois da torre, construída ainda há pouco tempo com tanta dedicação e sacrifício — a Cruz luminosa com que ela culmina recorda bem todo esse sacrifício —, o relógio electrónico vem agora como que agradecer a generosidade de todo este bom povo, informando-o com o toque do Ave de Fátima das horas de cada dia.

## Notícias de toda a parte

(Continuação da 3.ª página)

### MOURE

No dia 17 de Dezembro, faleceu nesta freguesia Maria da Graça de 95 anos de idade, ignorada filha de Manuel da Cunha e Maria Marques residente no lugar de Leixosa.

No dia 31 de Dezembro, faleceu António José Peres de 75 anos de idade casado com Maria da Conceição Duarte residente no lugar de Calaceira. Paz às suas almas.

No dia 28 de Dezembro, contrairam matrimónio Manuel Dias Lopes com Augusta de Macedo G. Estrada; ele de 20 anos e residente em Moure naturais ambos de Moure. A noiva é filha de António Gonçalves Estrada e Adelaide da Costa Macedo e o noivo de José Lopes e Maria das Dores Dias. Foram padrinhos Manuel Macedo Gonçalves Estrada e Aurora da Conceição Macedo Gonçalves Estrada.

Os nossos votos de felicidades.

### DUAS IGREJAS

No dia 12 de Dezembro, faleceu nesta freguesia Ana Maria Rodrigues de 75 anos de idade viúva de José António de Amorim residente no lugar de Sinfães.

No dia 15, faleceu Ana Maria da Costa de 95 anos de idade viúva de António José da Costa residente no lugar de Sobradejo. Paz à sua alma.

No dia 20 de Dezembro, contrairam matrimónio Manuel José de Oliveira Gonçalves com Maria Arminda Martins de Oliveira; ele de 25 anos, e residente em Duas Igrejas, naturais respectivamente ambos de Duas Igrejas. O noivo é filho de José Gonçalves Senra e Ana de Oliveira e a noiva de José de Oliveira e de Maria Marques Martins. Foram padrinhos Arminda Martins e José Manuel Gonçalves. Os nossos votos de felicidades.

### TURIZ

No dia 16 de Dezembro, faleceu nesta freguesia Maria Joaquina Fernandes Pereira, de 77 anos de idade viúva de Manuel da Silva residente no lugar de Gandara.

No dia 2 de Janeiro, faleceu Rosa de Jesus de Abreu Gonçalves de 9 meses de idade, filha de José H. Gonçalves e Rosa Valente de Abreu. Paz às suas almas.

No dia 28 de Dezembro, contrairam matrimónio Artur de Araújo Ramos com Maria das Dores Cerqueira Cardoso, ele de 23 anos e residente em Soutelo, naturais respectivamente de Soutelo e de Turiz. O noivo é filho de Francisco Barbosa Ramos e Palmira de Araújo Neto e a noiva de Francisco Pereira Cardoso e de Laminda Cerqueira. Foram padrinhos Manuel António Soares e Palmira Nair Dias Barbosa. Os nossos votos de felicidades.

# DESPORTOS

## CAMPEONATO NACIONAL I DIVISÃO

Poder-se-á dizer que a jornada inicial da segunda volta do Nacional da I Divisão não trouxe surpresas, ainda que sejam de realçar as expressivas vitórias do Barreirense e do Varzim e o empate do Belenenses no Porto.

O Sporting, ao passar o obstáculo de Braga, continua com a vantagem de três pontos em relação ao seu mais directo competidor — o Benfica.

### Classificação

Sporting, 24 pontos; Benfica, 21; Setúbal e Varzim, 18; Barreirense, F. C. Porto e Belenenses, 14; Guimarães e Académica, 12; Braga, 11; CUF, 10; U. de Tomar, 9; Boavista, 6

N. B. — No último domingo jogou-se para a Taça.

## CAMPEONATO REGIONAL I DIVISÃO

A jornada n.º 7 do Regional da I Divisão teve como nota saliente a derrota do Vieira, até aí invicto, frente ao Fão. O êxito dos fangueiros é mais de realçar, já que foi obtido no campo do adversário.

Nos outros jogos ganharam todos os visitados, com maior expressão do Monção, o Esposende e o Valdevez.

### Resultados gerais

«Os Galos-Ponte da Barca, 0-1 Santa Maria-Ancora, 2-1 Valdevez-Sequeirense, 6-1 Monção-Maria da Fonte, 4-0 Esposende-Prado, 5-0 Vieira-Fão, 0-2 Forjães-Valenciano, 2-1

Mais uma jornada do Regional da I Divisão e uma vez mais se registaram resultados de certa sensação. Como curiosidade o facto de apenas dois visitados terem conseguido vencer — o Fão e o Maria da Fonte. Na verdade, Vieira, Valdevez e Esposende, foram ganhar, respectivamente, a Valença, a Ancora e a Sequeira, enquanto que o Prado e o Ponte da Barca cederam empates em «casa» frente ao Monção e ao Santa Maria.

Em face dos resultados verificados, o comando é agora compartilhado pelo Valdevez e o Santa Maria.

### Resultados gerais

Valenciano-Vieira, 0-1 Ponte da Barca-Santa Maria, 2-2 Ancora-Valdevez, 0-3 Prado-Monção, 3-3 Sequeirense-Esposende, 0-2 Fão-«Os Galos», 3-1 Maria da Fonte-Forjães, 0-1

### Classificação

Santa Maria e Valdevez, 13 pontos; Vieira, 12; Esposende, 11; Fão 10; Monção e Forjães, 9; P. da Barca e Maria da Fonte, 8; Valenciano, 6; Ancora Praia, 5; Prado, 4; Sequeirense e «Os Galos» 2.

## CAMPEONATO REGIONAL II DIVISÃO

A «ronda» última do Regional da II Divisão proporcionou ao Taipas uma magnífica vitória, êxito tanto mais de assinalar quanto é certo ter sido conquistado fora de «casa». Uma nota de realce também para o Celoricense, que foi empatar a Vila Verde.

Nos outros jogos imperou a «lei» dos visitados.

A «ronda» do passado domingo do Regional da II Divisão, em face da derrota do Ribeirão, fez com que o Taipas e o Celeirós, que venceram respectivamente, o Dumense e o Neves, aumentassem a sua vantagem sobre o seu mais próximo perseguidor (o Ribeirão), que foi batido na sua deslocação ao campo do Marinhas.

Nesta jornada merecem destaque também o êxito do Vilaverdense em Tadm e do Amares no campo do Oliveirense.

### Classificação

Celeirós e Taipas, 13 pontos; Ribeirão, 10; Dumense e Marinhas, 9; Apúlia, Amares, Vilaverdense e Oliveirense, 7; Neves, 6; Palmeiras, 4; Celoricense, 2 e Tadm, 1.

## Cervães

«Na Casa da Cortariça», em Cervães, tivemos o prazer de encontrar o nosso amigo José Gabriel Bacelar, musicólogo e guitarrista-clássico, professor de Música de Câmara de Paris.

Congratulamo-nos com o facto de saber que este artista é, outrossim, colaborador efectivo da mui conceituada revista francesa de crítica e estética musical «Harmonia» e acaba de ser admitido como membro da Sociedade Internacional de Musicologia.

## TURIZ

(Continuação da 3.ª página)

Em Soutelo faleceu Maria Chuvás com 94 anos de idade, e em Moure, faleceu António Pires com 80 anos e João Bruno Ferreira com 85. Paz às suas almas.

Entrega da Cruz — Como é costume, realizou-se no primeiro dia do ano a entrega da Cruz pelos senhores Alberto Francisco Pedro e Manuel Ferreira Padroa aos novos mordomos, António Joaquim Alves Machado e Arlindo Dias Barbosa, para o ano fica o primeiro destes dois por promessa para toda a freguesia; além de dar a Cruz a beijar no fim da missa cantada pela orquestra, deitaram potente fogo.

Realizou-se o tríduo do Sagrado Coração de Jesus, pregado pelo distinto orador, sr. Padre Freitas Leite, de Guimarães.

Foi criada mais uma mala de correio para servir os lugares de baixo, ficando na Lameira, sendo por isso eminente indicar os lugares nas cartas. Embora tenha provocado certa confusão na repartição da correspondência para as malas, esperamos na tradicional amabilidade dos empregados dos Correios de Vila Verde para vir certa a correspondência.

### ABOIM DA NÓBREGA

No dia 21 de Janeiro, contrairam matrimónio Joaquim Gomes de Araújo com Rosa Ferreira da Costa; ele de 21 anos e residente em Aboim da Nóbrega, naturais ambos de Aboim da Nóbrega. O noivo é filho de António Martins de Araújo e de Delfina Rodrigues Gomes e a noiva de Domingos de Araújo Costa e de Olívia da Costa Pereira. Foram padrinhos Adelino de Neves Gonçalves e Carmelinda Rosa Pereira da Costa. Os nossos votos de felicidades.

### PORTELA DE PENELA

No dia 31 de Dezembro, faleceu nesta freguesia David João da Silva de 77 anos de idade, viúvo de Maria Joaquina Lopes residente no lugar de Quintas. Paz à sua alma. (Continua na 2.ª página)